

Instituto Socioambiental

fonte: A Buteca class.: Ticunas

data: 29/11/94 pg.: _____

TJA não notifica acusados no caso dos índios ticunas

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, Roberto Hermidas de Aragão, disse, ontem, que até o momento nenhum dos acusados do massacre dos Ticunas, ocorrido na comunidade 'Boca do Capacete' no município de Benjamin Constant, em 88, foi notificado da data do julgamento, marcada para o dia 12 de dezembro em Manaus. A declaração do presidente foi dada em audiência com representantes da Coiab, Cimi, Fase e o deputado Eron Bezerra, do PCdoB, após conversa por telefone, durante a reunião, entre o vice-presidente do Tribunal, juiz Manoel Neuzimar Pinheiro e o juiz da comarca de Benjamin Constant, Luis Henrique Brás.

Hermidas Aragão, afirmou que os documentos notificando os acusados já estão prontos, mas o Judiciário não dispõe de recursos para enviar um oficial de Justiça, através de barco nas localidades, onde os indiciados deverão ser localizados. A advogada do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Judith Moreira, que está acompanhando o processo, disse que a entidade e a Coiab irão se mobilizar para que as notificações sejam entregues. Caso isso não aconteça os réus não poderão ser julgados à revelia. Judith explicou ainda, que o julgamento só poderá ser realizado quando o juiz responsável tiver anexado, junto ao processo a carta precatória comprovando que os réus foram notificados.

Quanto ao transporte e o alojamento dos acusados e testemunhas, Hermidas de Aragão disse que não é atribuição do Judiciário e ressaltou que não é necessário a vinda de todas as testemunhas. Entretanto, o presidente do Tribunal se comprometeu em solicitar ajuda ao governador Gilberto Meistrinho, autorização de uso de instalações pertencentes ao governo do Estado. O deputado Eron Bezerra lembrou que há várias opções, entre elas a Vila Olímpica que possui acomodações suficientes, assim como o complexo do Projeto Rondon localizado na Bola da Suframa. Quanto ao transporte o parlamentar, sugeriu ao presidente do Tribunal, que contactasse com a FAB, solicitando um avião para o transporte. 'A Fabe não vai negar colaboração', salientou o parlamentar.

A Coiab, preocupada com o risco dos acusados não serem notificados em tempo hábil para o julgamento, entregou ao presidente do Tribunal um ofício solicitando que todos os esforços sejam feitos para garantir o julgamento na data marcada.